



FACULDADE
UNINASSAU PALMAS

RELATÓRIO PARCIAL ANO: 2025

Palmas, 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3. COMPOSIÇÃO DA CPA	13
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	15
4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	15
4.2. ESTRATÉGIAS.....	15
4.3. INSTRUMENTOS.....	21
5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	23
6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	26
6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	26
6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	26
6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	27
6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	28
6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	30
6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	32
6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	34
6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	34
6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	34
6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	36
6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	37
6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	39
6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	41
6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	41
6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	41
6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	42
6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X...	44
6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	45
6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	47
7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	49
7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	49



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	51
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	53
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	53
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	55
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	57
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	57
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	58
9.2.1.	Pontos Fortes da IES	58
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	59
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	59
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	60
10.1.1.	Ações de Sensibilização Desenvolvidas	60
10.1.2.	Correlação entre Sensibilização e Aumento da Participação.....	61
10.1.3.	Ações de Feedback e Acompanhamento dos Planos de Ação.....	61
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	63
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	65
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	22
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	23
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	24
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2026.....	33
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025	40
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025	46
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	48
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	50
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025	62

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	13
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	18
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	21
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	26
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	27
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	28
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	30
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	32
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	34
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II	35
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	36
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	37
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	39
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	41
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	41
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	42
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	44
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	45
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	47
Tabela 20 – ENADE 2025.....	52
Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	53
Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	54
Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	55
Tabela 24 - Ações propostas para cursos	65
Tabela 25 - Ações propostas para institucional	66



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a ***“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”***.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

FACULDADE UNINASSAU PALMAS/ Código da IES: 18676

Estado: Tocantins

Município: Palmas

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

SER Educacional S.A

CNPJ: 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A Ser Educacional S.A., entidade de direito privado, com fins lucrativos, CNPJ nº 04.986.320/0001-13, com sede e foro na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, tendo seus atos jurídicos registrados na Junta Comercial de Pernambuco sob o nº 20101253214, em 12/11/2010, é a mantenedora da Faculdade UNINASSAU Palmas, na cidade de Palmas, no estado do Tocantins.

A Ser Educacional S.A. tem por objetivo manter cursos superiores de graduação, bacharelado, licenciatura e tecnologia, de pós-graduação e extensão, com o intuito de formar novos profissionais e/ou aprimorar o conhecimento daqueles que já atuam no mercado. A mantenedora coloca o seu patrimônio à disposição da mantida, que é por esta administrada de pleno direito, nos limites da lei e das resoluções específicas.

A Faculdade UNINASSAU Palmas baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade UNINASSAU Palmas é uma instituição que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com a cidade e seu entorno. Este compromisso se cumpre ao ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e aos desdobramentos.

A Faculdade UNINASSAU Palmas, foi inicialmente concebida e credenciada como Faculdade Maurício de Nassau Palmas, tendo como endereço à época Rua NS2 Quadra



1002 sul, Lote 09, Plano Diretor Sul, Palmas, Tocantins, pela portaria 1.106 de 13 de setembro de 2017 DOU nº 177 de 14/09/2017 Seção 01 Página 15. Passou, em 05 de janeiro de 2018, por meio da Resolução CONSU nº 37050118-1, a ser denominada UNAMA Faculdade da Amazônia de Palmas – UNAMA PALMAS. Após, em 10 de agosto de 2019, por meio da Resolução CONSU nº 37100819-1, passou a ser denominada Faculdade UNINASSAU Palmas.

A IES, iniciou suas atividades no ano de 2017, com ato autorizativo dos cursos de Bacharelado em Administração, e Bacharelado em Ciências Contábeis e os Cursos de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial, Logística e Segurança do Trabalho (Portaria nº 992, de 19 de setembro de 2017, publicada no DOU nº 181, 20/09/17, Seção 1, páginas 7 e 8, alíneas de 22 a 26). Do ano de 2018 até o primeiro semestre do ano de 2019, recebeu autorização dos cursos de Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Odontologia e Psicologia, tendo suas primeiras turmas formadas no segundo semestre do ano de 2019.

Paralelamente ao desenvolvimento dos seus cursos de graduação, a Faculdade UNINASSAU Palmas criou um programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, que oferece à comunidade cursos em diversas áreas, implantando e desenvolvendo, também importantes projetos de extensão nas áreas humanas e sociais, sendo alguns em parceria com a comunidade em que está inserida. Desse modo, a inserção regional da faculdade se faz cogente e, cada vez mais a Instituição procura fortalecer essa conjuntura quando dimensiona no seu PDI a abertura de cursos para consolidar o seu projeto acadêmico.

A Faculdade UNINASSAU Palmas engaja-se no processo de desenvolvimento, que se verifica na região e ocupa, com empenho e dedicação as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A Faculdade oferece aos alunos do ensino médio ao ingressar em um dos seus cursos uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que atuam ou irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

As perspectivas de crescimento do Tocantins, em especial, em Palmas, promoveram a sensibilização dos mantenedores que, ao conceber a Faculdade



UNINASSAU Palmas, no seu projeto pedagógico, vocacionando para o caminho da reflexão da realidade regional de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Vivemos em um país que apesar de suas potencialidades econômicas e riquezas naturais, vem ao longo dos tempos, apresentando problemas estruturais expressivos. Significativas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, índices de criminalidade, deficiências na infraestrutura de transportes, concentração de renda em detrimento da miséria de muitos, baixa competitividade na maioria das empresas brasileiras em âmbito internacional, dificuldade de acesso da maioria da população à serviços médicos e educacionais de qualidade, baixos níveis de avanços tecnológicos, entre outros, são alguns dos problemas habitualmente noticiados pela imprensa nacional. Apesar de algumas melhoras pontuais, acreditamos que apenas com um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico em todas as regiões do país será possível a solução significativa de boa parte dos problemas estruturais da atualidade. Para tanto, acredita-se que a melhor receita necessária para a obtenção de tal feito, inclusive já adotada por outros países passa pela adoção de práticas educacionais consistentes e permanentes. Dessa forma, as Instituições de Ensino Superior - IES têm funções estratégicas para o avanço social e econômico do Brasil.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentável. Para tanto as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A cidade de Palmas, sua circunvizinhança, Estados vizinhos e toda a Região são área de abrangência desejadas pela faculdade.

A Faculdade UNINASSAU Palmas orienta suas ações acadêmicas fundamentada nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência.

Inova na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações.

Antecipa-se quando oferece, com base na análise de cenários futuros, cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e programas diferenciados, que são essenciais para a formação de um novo profissional, que esteja apto a competir no mercado de



trabalho, atual e futuro, contribuindo dessa forma para o progresso local, regional e do Brasil.

Sempre na busca da excelência do seu processo educacional por meio de um projeto pedagógico moderno, com atividades permanentes que envolvem estudos em bibliotecas, pesquisas na internet, aulas práticas, visitas técnicas, palestras, seminários etc., colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos alunos.

A Faculdade UNINASSAU Palmas tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A Faculdade UNINASSAU Palmas produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a Faculdade UNINASSAU Palmas tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;



- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A Faculdade UNINASSAU Palmas, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA, foi instituída na Faculdade Uninassau em Palmas no 2º semestre de 2019 e, ao longo dos anos, vem passando por um processo contínuo de fortalecimento e aprimoramento. Sua estrutura, composição e formas de atuação têm sido periodicamente revisadas e atualizadas, de modo a refletir as mudanças nos representantes dos segmentos que a compõem, bem como as demandas institucionais e as diretrizes emanadas pelos órgãos reguladores. Essa evolução permanente demonstra o compromisso da instituição com a consolidação de uma cultura avaliativa, alinhada aos princípios da melhoria contínua, da transparência e da qualidade acadêmica.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, será composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Faculdade Uninassau de Palmas são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Virgílio Ricardo Coelho Meirelles	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Rosângela Gonçalves Dias	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Vilma Maria Gomes da Silva	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Roseane Ferreira da Silva	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria 37-180825-02.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.



A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será ‘ouvida’ de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. - Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Institucional através de conversas em salas de aula, com a comunidade discente e docente, bem como com a visita a setores da instituição explicando ao corpo



técnico administrativo da importância de sua participação na Avaliação Institucional.

2. - Sensibilização da Sociedade Civil com as quais a Faculdade UNINASSAU Palmas interage, explicando a importância da participação da sociedade na Autoavaliação Institucional.
3. - Debates em grupos de alunos, professores e funcionários sobre a importância da CPA e da Autoavaliação Institucional.
4. - Sensibilização dos líderes de turma chamando-os a auxiliar no engajamento dos discentes na participação da Autoavaliação Institucional.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.



✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica



numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA	01/02/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	08/02/2025 a 08/03/2025
3	Divulgação dos cards e Sensibilização 2025.1	09/03/2025 a 30/05/2025
4	Visitas as salas de aula	09/03/2025 a 30/05/2025
5	Conversa com os Docentes	09/03/2025 a 30/05/2025
6	Semana de Avaliação	03/05/2025 a 20/06/2025
7	Compilação de dados	01/06/2025 a 10/06/2025
8	Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	08/08/2025 a 15/08/2025
9	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	20/08/2025 a 19/11/2025
10	Divulgação dos cards e Sensibilização 2025.2	20/08/2025 a 27/08/2025
11	Visitas as salas de aula	20/08/2025 a 27/08/2025
12	Reunião Docente de Mobilização 2025/2 e discentes	20/08/2025 a 27/08/2025
13	Sensibilização dos Técnicos Administrativos 2025.2	20/08/2025 a 19/11/2025



14	Semana de Avaliação – 2º. semestre	19/10/2025 a 30/11/2025
15	Compilação de dados	20/11/2025 a 30/12/2025
16	Divulgação de Resultados Globais	A partir de Abril de 2026
17	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 – Instalação e Planejamento Estratégico da CPA 2025/1.
A comissão realizou a primeira reunião do ano com o objetivo de integrar os membros, definir diretrizes iniciais e estruturar o calendário macro das atividades da CPA para o semestre 2025/1, sob presidência do Prof. Virgílio Ricardo Coelho Meirelles
AÇÃO 2 – Programação das Avaliações e Calendário Oficial da CPA 2025
Foram definidos os períodos oficiais de aplicação da Autoavaliação Institucional, estabelecendo-se 14 de abril a 27 de maio para 2025/1 e 02 de outubro a 05 de dezembro para 2025/2, incluindo a participação de técnicos administrativos e sociedade civil organizada no segundo ciclo avaliativo.
AÇÃO 3 – Lançamento da Campanha de Sensibilização Institucional 2025/1
Início das ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, com divulgação da importância da Autoavaliação Institucional e esclarecimento das atribuições da CPA. Publicação de banners informativos nas redes sociais institucionais, grupos acadêmicos e canais oficiais, destacando datas e importância da participação.
AÇÃO 4 – Intervenções Presenciais nos Cursos da Unidade
Realização de visitas às turmas de Psicologia, Direito, Medicina Veterinária, Fisioterapia e Odontologia, com apresentação formal dos membros da CPA e esclarecimentos sobre a finalidade da Autoavaliação Institucional.
AÇÃO 5 – Reunião de Engajamento do Corpo Docente
Encontro institucional com docentes para apresentação da CPA, reforço da importância da participação no processo avaliativo e alinhamento estratégico quanto ao papel do professor na mobilização discente.
AÇÃO 6 – Abertura Oficial da Autoavaliação Institucional 2025/1
Disponibilização dos formulários eletrônicos à comunidade acadêmica no período de 14 de abril a 27 de maio.
AÇÃO 7 – Compilação e Análise Técnica dos Resultados 2025/1
Tratamento estatístico e consolidação dos dados obtidos na Autoavaliação do primeiro semestre.



AÇÃO 8 – Divulgação e Devolutiva dos Resultados 2025/1
Apresentação dos resultados em reuniões com coordenações e devolutiva em sala de aula aos discentes, evidenciando ações decorrentes das avaliações.
AÇÃO 9 – Sensibilização para 2025/2
Retomada das ações de mobilização visando ampliar a participação no segundo ciclo avaliativo.
AÇÃO 10 – Novas Intervenções Acadêmicas em Sala de Aula
Início das ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, com divulgação da importância da Autoavaliação Institucional e esclarecimento das atribuições da CPA. Publicação de banners informativos nas redes sociais institucionais, grupos acadêmicos e canais oficiais, destacando datas e importância da participação.
AÇÃO 11 – Novas Intervenções Acadêmicas em Sala de Aula
Realização de novas visitas às turmas explicando a função da CPA, a importância da participação e os impactos concretos das avaliações anteriores.
AÇÃO 12 – Reunião Docente de Mobilização 2025/2 e Discentes
Reunião institucional para reforçar a importância da adesão docente na Autoavaliação do segundo semestre e encontro estratégico para esclarecimentos adicionais e fortalecimento da mobilização discente.
AÇÃO 13 – Sensibilização dos Técnicos Administrativos 2025/2
Reunião específica com técnicos administrativos para orientação sobre participação e importância do processo avaliativo institucional.
AÇÃO 14 – Disponibilização dos Instrumentos da Autoavaliação 2025/2
Abertura dos formulários para docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada.
AÇÃO 15 – Compilação e Consolidação dos Dados 2025/2
Análise técnica e sistematização dos resultados obtidos no segundo semestre.
AÇÃO 16 – Publicização dos Resultados à Comunidade Acadêmica e Sociedade
Divulgação oficial dos resultados por meio do Blog da CPA e comunicação segmentada aos respectivos públicos.
AÇÃO 17 – Encaminhamento do Relatório ao e-MEC e CONAES
Envio do relatório final à Direção de Regulação e Qualidade para protocolo no sistema e-MEC e disponibilização à CONAES conforme legislação vigente.



Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.



Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

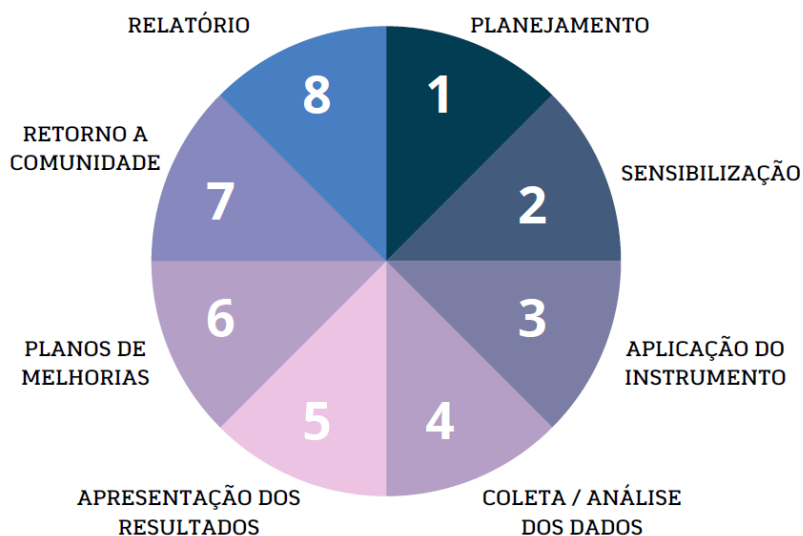


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
100% de participação	62,54% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
100% de participação	100% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3,95
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,73
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,89
PONTOS FORTES	
Existência de um Programa de Avaliação Institucional estruturado e contínuo, reconhecido pelos discentes.	
Atuação sistemática da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com ações regulares após a aplicação da AVI.	
Ampliação da divulgação dos resultados avaliativos, especialmente nos canais institucionais e reuniões acadêmicas.	
Reconhecimento discente da avaliação institucional como instrumento legítimo de melhoria da qualidade acadêmica.	
Alinhamento entre avaliação interna e resultados externos, evidenciado pelo conceito máximo (nota 5) no credenciamento institucional pelo MEC.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Intensificar estratégias de sensibilização discente quanto ao impacto direto da avaliação institucional nas decisões acadêmicas.	
Ampliar a divulgação didática e acessível dos resultados da CPA, utilizando linguagem mais objetiva e visual.	
Fortalecer a comunicação sobre resultados externos, como ENADE, OAB e avaliações do MEC, relacionando-os às ações internas da instituição.	
Expandir os canais de devolutiva aos estudantes, demonstrando de forma mais clara o ciclo: avaliar → planejar → executar → devolver.	



Consolidar ações de engajamento contínuo, evitando que a avaliação seja percebida apenas como um evento pontual.

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,31
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,77
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,80
PONTOS FORTES	
Clareza e coerência da missão institucional, percebida pelos discentes no desenvolvimento das atividades acadêmicas.	
Alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas pedagógicas vivenciadas pelos estudantes.	
Reconhecimento das ações de responsabilidade social e inclusão, com impacto positivo na comunidade.	
Existência de projetos consolidados de extensão e ação social, como atividades comunitárias, campanhas solidárias e cursos de capacitação.	
Contribuição das ações sociais para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a divulgação das ações de responsabilidade social, utilizando canais institucionais e comunicação em sala de aula.	
Estimular maior participação discente nos projetos sociais e extensionistas, integrando-os de forma mais sistemática aos cursos.	
Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando aos alunos o impacto formativo dessas ações.	



Criar mecanismos de acompanhamento e registro da participação discente em ações sociais, valorizando essas experiências na trajetória acadêmica.

Intensificar ações que promovam o protagonismo estudantil alinhado à missão institucional e aos objetivos estratégicos do PDI 2025–2029.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,81
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,40
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,60
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,80
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	3,90
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,40
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,40
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,46
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,80
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,80
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,90



Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,9
--	-----



PONTOS FORTES
Existência de políticas acadêmicas estruturadas e reconhecidas pelos discentes.
Avaliação positiva das ações de extensão curricularizada, com impacto direto na formação profissional e cidadã.
Atuação relevante do NAE e do Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira.
Reconhecimento do papel do estágio supervisionado na formação prática.
Oferta regular de atividades de extensão e projetos acadêmicos extracurriculares.
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Ampliar e divulgar de forma mais sistemática os Projetos de Iniciação Científica e Monitoria.
Aperfeiçoar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com foco em usabilidade, layout e experiência do usuário.
Fortalecer a comunicação institucional, especialmente os canais digitais e a ouvidoria.
Expandir e diversificar a oferta de cursos de pós-graduação, considerando demandas regionais e do mercado.
Intensificar a integração entre ensino, pesquisa, extensão e empregabilidade.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,20
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,80
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,90
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,80
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza,	3,80



acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	4,01
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,70
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,01
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,05
PONTOS FORTES	
Elevado reconhecimento da qualidade do corpo docente e de sua disponibilidade para atendimento. Avaliação positiva da gestão acadêmica e administrativa da instituição. Atuação satisfatória dos setores de apoio acadêmico (CRA, laboratórios e biblioteca). Investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia e equipamentos. Disponibilização de bibliotecas virtuais e portais de periódicos amplamente reconhecidos pelos discentes.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Aperfeiçoar os processos de atendimento do CRA, especialmente quanto à agilidade e comunicação. Ampliar ações de capacitação contínua para os setores administrativos e de apoio acadêmico. Intensificar a comunicação institucional sobre investimentos realizados e melhorias implementadas. Fortalecer ainda mais a integração entre gestão acadêmica, coordenações e corpo discente. Expandir estratégias de acompanhamento e avaliação da satisfação discente de forma contínua.	



6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

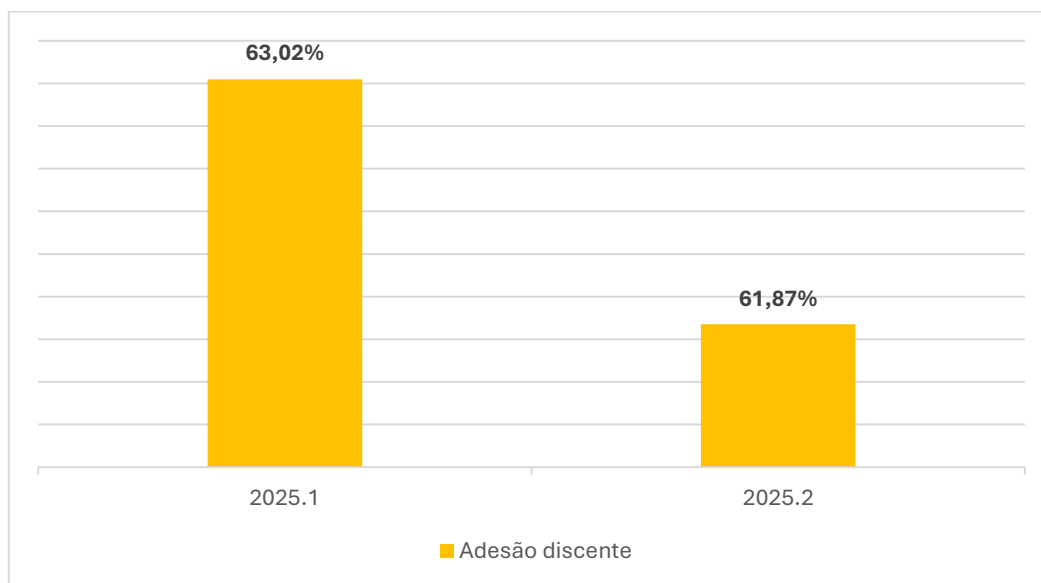
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,90
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,80
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,50
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,81
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,90
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,87
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,72
PONTOS FORTES	
Infraestrutura adequada dos laboratórios de informática, com recursos compatíveis às demandas acadêmicas. Funcionamento satisfatório dos laboratórios de aulas práticas. Avaliação positiva das clínicas e do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), fundamentais para a formação profissional. Manutenção geral percebida como adequada em grande parte da instituição. Investimentos contínuos em infraestrutura física e tecnológica reconhecidos pelos discentes.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Padronizar e modernizar as salas de aula, especialmente no que se refere à climatização, iluminação e recursos multimídia. Intensificar ações voltadas à acessibilidade, garantindo plena inclusão e atendimento às normas vigentes. Ampliar e revitalizar as áreas de convivência, favorecendo o bem-estar e a integração acadêmica. Fortalecer a manutenção preventiva de elevadores, sistemas de refrigeração e equipamentos.	



Avaliar melhorias nos serviços não acadêmicos, como cantinas, visando maior diversidade e qualidade no atendimento.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2026



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,66
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,14
PONTOS FORTES	
Elevado reconhecimento da importância da autoavaliação institucional pelo corpo docente. Consolidação da cultura avaliativa, com adesão expressiva dos docentes ao processo. Atuação sistemática da Comissão Própria de Avaliação (CPA), percebida como instância legítima e estratégica. Percepção positiva quanto à transparência na divulgação dos resultados e encaminhamentos da avaliação. Alinhamento entre avaliação institucional, planejamento acadêmico e gestão dos cursos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar e diversificar os canais de divulgação dos resultados da CPA, utilizando formatos mais sintéticos e visuais. Intensificar momentos formais de devolutiva e feedback com o corpo docente, especialmente em reuniões pedagógicas. Evidenciar de forma ainda mais clara a relação entre os resultados da avaliação e as decisões institucionais adotadas. Estimular a participação docente na interpretação dos dados avaliativos, fortalecendo o caráter formativo da avaliação. Consolidar registros sistemáticos das ações decorrentes da avaliação para fins de acompanhamento e evidência institucional.	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão

III



Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,29
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,12
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	3,89
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,93
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,55
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,06
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,28
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	3,96
PONTOS FORTES	
Bom nível de conhecimento docente sobre a missão, objetivos e metas institucionais. Coerência percebida entre programas acadêmicos e planejamento estratégico da IES. Elevada satisfação com o atendimento e a atuação das coordenações de curso. Reconhecimento da relevância social e regional das ações desenvolvidas pela instituição. Alinhamento das práticas de responsabilidade social à missão institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar e sistematizar a comunicação institucional sobre decisões estratégicas e rumos acadêmicos. Expandir a oferta de treinamentos continuados para uso de plataformas e recursos educacionais. Fortalecer a integração entre ações de responsabilidade social, ensino e extensão. Dar maior visibilidade às atividades culturais, incentivando a participação docente.	



Criar espaços formais de diálogo para aprofundar o engajamento docente no planejamento institucional.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	3,78
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	3,93
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3,08
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,49
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,30
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,31
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,26
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	3,91
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,10
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	3,87
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,49
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	3,95
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL



Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,11
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,10
PONTOS FORTES	
Avaliação positiva da infraestrutura de apoio ao ensino. Forte aderência das disciplinas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Reconhecimento da efetividade da metodologia UBÍQUA. Imagem institucional consolidada e positiva perante a sociedade. Elevado conhecimento docente sobre a CPA e o processo avaliativo.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Fortalecer o apoio à produção científica docente, com políticas de incentivo e acompanhamento. Ampliar a comunicação sobre monitoria, iniciação científica e extensão não curricularizada. Padronizar e tornar mais eficientes os fluxos de comunicação interna. Ajustar o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão, conforme especificidades dos cursos. Incentivar maior participação discente nos órgãos de representação e instâncias colegiadas.	

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,37
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	3,58
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,40
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,02



Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,24
--	------



DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,66
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,10
PONTOS FORTES	
Clima organizacional positivo e relações interpessoais saudáveis. Elevada qualificação do corpo docente, reconhecida pelo próprio segmento. Pontualidade no pagamento salarial, demonstrando estabilidade financeira. Estrutura organizacional clara e funcional. Atuação satisfatória do Conselho de Curso como instância colegiada.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar ações institucionais de desenvolvimento profissional docente, como capacitações e formações continuadas. Fortalecer a comunicação sobre os investimentos institucionais realizados, evidenciando seus impactos. Estimular maior participação docente nas instâncias colegiadas e nos processos decisórios. Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento das políticas de gestão. Consolidar políticas de valorização profissional alinhadas às diretrizes do PDI 2025–2029.	

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	3,81
PONTOS FORTES	
Disponibilização de recursos adequados de apoio à atividade docente. Infraestrutura física e tecnológica compatível com as demandas acadêmicas. Acesso a sistemas institucionais que facilitam o planejamento e a execução das aulas. Suporte técnico funcional para atendimento às necessidades pedagógicas. Integração entre infraestrutura e práticas metodológicas adotadas pela instituição.	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Atualizar e ampliar os recursos tecnológicos e audiovisuais disponíveis ao professor.

Agilizar o suporte técnico em situações de demanda imediata em sala de aula.

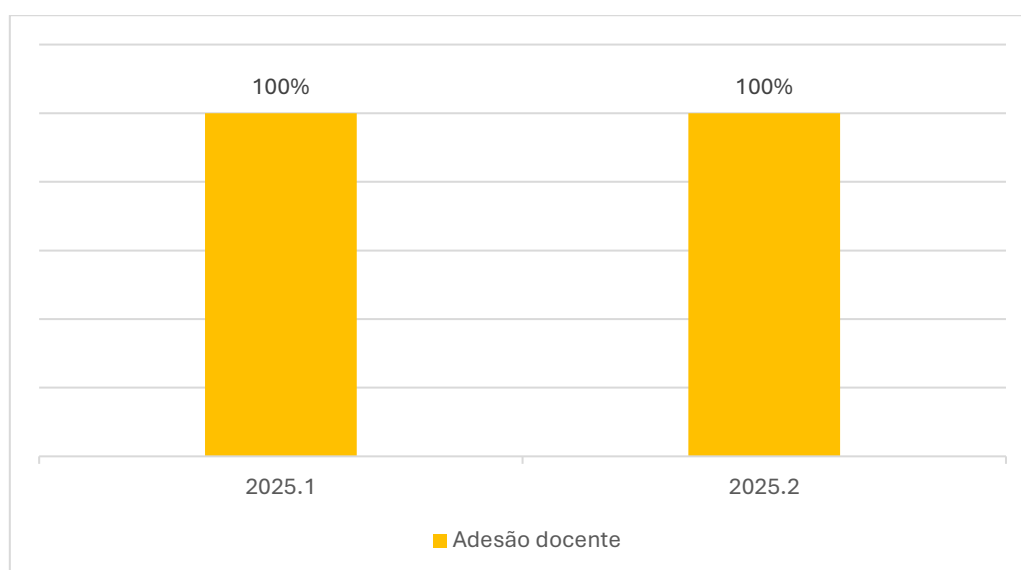
Expandir espaços e recursos destinados ao planejamento docente e atividades acadêmicas.

Promover capacitações contínuas para uso pleno dos recursos disponíveis.

Monitorar periodicamente a adequação da infraestrutura às novas metodologias de ensino.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2026.1 e 2026.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,03
PONTOS FORTES	
Conhecimento satisfatório do programa de metas e de melhoria contínua da Instituição.	
Reconhecimento da Avaliação Institucional como instrumento estratégico de gestão.	
Compreensão do papel do setor técnico-administrativo no alcance dos objetivos institucionais.	
Participação do segmento nos processos avaliativos promovidos pela CPA.	
Alinhamento entre planejamento institucional e rotinas administrativas.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a comunicação interna sobre metas, indicadores e resultados institucionais.	
Promover momentos formais de devolutiva e esclarecimento sobre o programa de metas.	
Estimular maior participação do corpo técnico-administrativo nas ações da CPA.	
Desenvolver materiais explicativos sobre o ciclo avaliativo e seus impactos práticos.	
Fortalecer a cultura de melhoria contínua por meio de capacitações específicas.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,63
Como você classifica o clima organizacional?	4,06



Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,09
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,03
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,43
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,15
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,24
PONTOS FORTES	
Conhecimento satisfatório dos objetivos e metas institucionais. Clima organizacional positivo e colaborativo. Atendimento eficaz e acessível por parte dos gestores imediatos. Reconhecimento das ações de responsabilidade social e cultural. Alinhamento entre práticas administrativas e missão institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a oferta e a regularidade de treinamentos institucionais. Fortalecer a comunicação interna sobre decisões estratégicas e processos. Estimular maior participação do segmento nas ações culturais e sociais. Criar espaços formais de diálogo para feedback contínuo. Consolidar políticas de desenvolvimento institucional voltadas ao corpo técnico-administrativo.	

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de	4,03



descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3,89
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,44
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,31
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,31
PONTOS FORTES	
Existência de políticas de acesso ao ensino superior para colaboradores, estimulando a formação continuada. Funcionamento satisfatório dos canais de comunicação interna e externa. Imagem institucional positiva e consolidada no mercado regional. Estrutura organizada de atendimento ao estudante. Comprometimento institucional com o atendimento a alunos e egressos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a divulgação das políticas de bolsas e descontos para funcionários. Aperfeiçoar os fluxos e a agilidade dos canais de comunicação interna. Fortalecer a integração entre setores no atendimento às demandas discente e de egressos. Promover capacitações contínuas para qualificação do atendimento ao público. Monitorar de forma sistemática a efetividade das políticas de atendimento ao estudante.	



6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,40
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,74
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,00
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,40
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	3,87
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,03
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,17
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	3,69
PONTOS FORTES	
Políticas de pessoal baseadas no respeito, cuidado e preservação de direitos. Clima organizacional positivo e colaborativo. Organização institucional clara e funcional. Atuação satisfatória da Central de Serviços Compartilhados (CSC). Pontualidade no pagamento dos salários, demonstrando estabilidade financeira.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a divulgação das políticas de desenvolvimento e crescimento profissional. Tornar mais claros e transparentes os processos de avaliação de desempenho.	



Otimizar os fluxos do sistema de controle documental.

Fortalecer a comunicação interna sobre processos administrativos e decisões institucionais.

Expandir ações formativas voltadas ao corpo técnico-administrativo.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

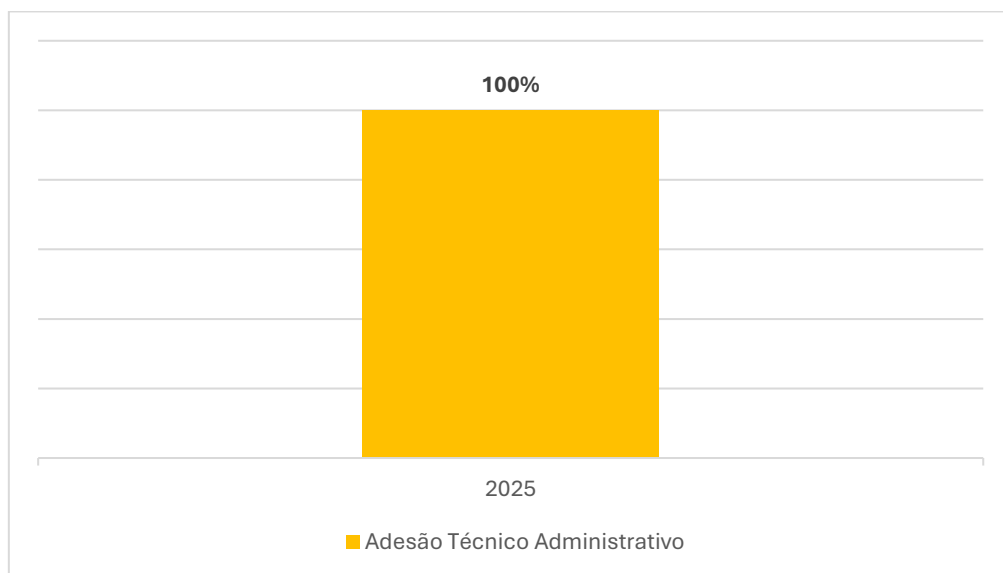
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3,63
PONTOS FORTES	
Disponibilização de infraestrutura adequada para o desempenho das atividades administrativas.	
Ambientes de trabalho organizados e funcionais.	
Equipamentos compatíveis com as rotinas operacionais.	
Contribuição da infraestrutura para a eficiência dos serviços prestados.	
Investimentos institucionais reconhecidos pelo segmento técnico-administrativo.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Atualizar periodicamente os equipamentos tecnológicos utilizados nos setores administrativos.	
Aprimorar as condições de ergonomia dos postos de trabalho.	
Intensificar a manutenção preventiva dos espaços físicos.	
Ampliar investimentos em recursos que otimizem os processos administrativos.	
Monitorar continuamente a adequação da infraestrutura às demandas institucionais.	



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

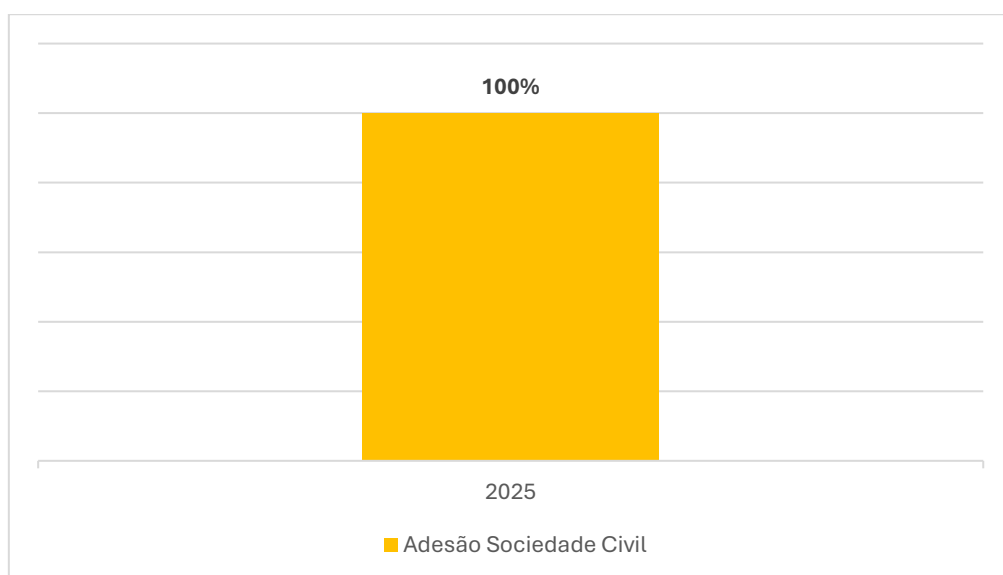
COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,47
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,00
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,24
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	3,94
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,29
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,18
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,35
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,29
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,41
PONTOS FORTES	
Reconhecimento da qualidade da formação profissional oferecida pela instituição.	
Impacto positivo das ações de responsabilidade e inclusão social na comunidade.	



Imagem institucional sólida e positiva perante a sociedade local.
Atendimento satisfatório e relacionamento institucional adequado.
Avaliação positiva do perfil profissional e cidadão dos egressos.
Investimentos reconhecidos em infraestrutura física e recursos humanos.
Compromisso institucional com a escuta da sociedade por meio da Avaliação Institucional.
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Ampliar ainda mais a visibilidade das ações institucionais junto à sociedade civil.
Intensificar parcerias com empresas e organizações locais.
Expandir projetos de extensão com maior alcance comunitário.
Fortalecer ações de inovação e empreendedorismo em articulação com o setor produtivo.
Ampliar canais de diálogo contínuo com a sociedade civil organizada.
Sistematizar feedbacks externos como subsídio permanente ao planejamento institucional.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

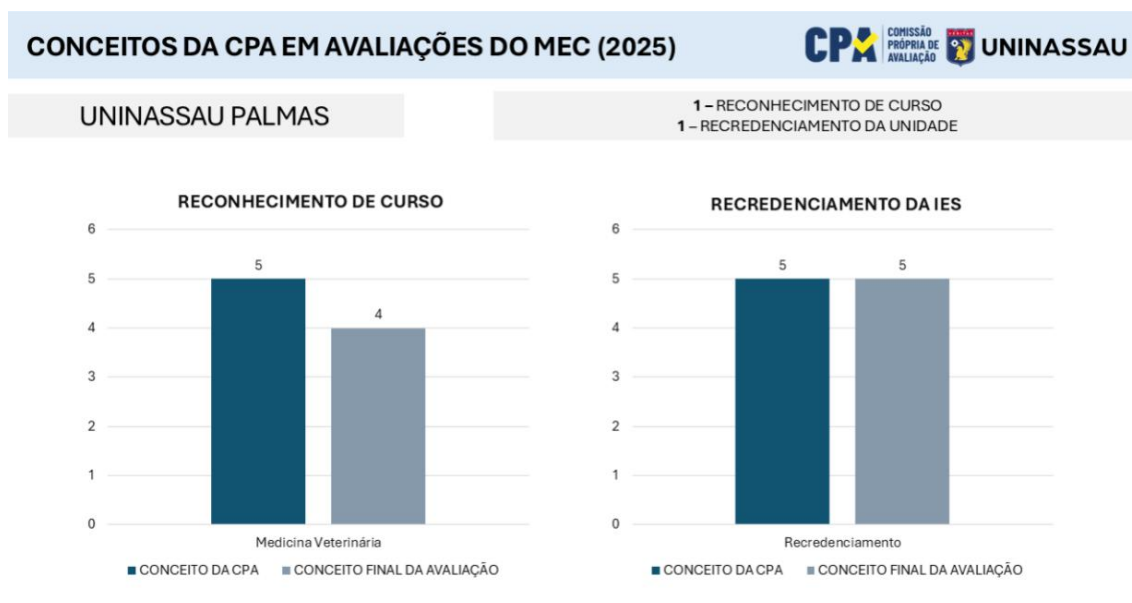
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2025, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



Análise das Visitas Avaliativas e dos Resultados Obtidos no Ano

No período avaliado, a UNINASSAU Palmas foi submetida a processos avaliativos externos de elevada relevância institucional, destacando-se, de forma articulada, o **reconhecimento do curso de Medicina Veterinária** e a **avaliação in loco de credenciamento da Instituição**, conduzida pelo INEP/MEC, cujo resultado culminou na **atribuição do conceito máximo (Nota 5)**.

O **curso de Medicina Veterinária**, avaliado no âmbito do processo de reconhecimento, obteve desempenho satisfatório, evidenciando coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso, a infraestrutura disponível, o corpo docente qualificado e os resultados apresentados no processo de **Avaliação Institucional**. Ressalta-se que, conforme os instrumentos avaliativos do INEP/MEC, os **resultados da Avaliação Institucional constituem indicador relevante na avaliação de cursos**, sendo utilizados como evidência da efetividade do planejamento, da escuta discente e da utilização dos dados avaliativos para a melhoria contínua do curso.

Nesse contexto, a atuação da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** mostrou-se estratégica, uma vez que os relatórios produzidos a partir da Avaliação Institucional subsidiaram diretamente o processo de reconhecimento do curso, demonstrando que as percepções dos discentes, docentes e técnicos administrativos são analisadas, sistematizadas e convertidas em ações concretas de aprimoramento acadêmico e estrutural.



No âmbito institucional, a **avaliação de credenciamento da UNINASSAU Palmas**, que resultou na **Nota 5**, evidenciou elevado grau de maturidade organizacional, acadêmica e administrativa. Destaca-se que, conforme os instrumentos do INEP/MEC, a **Avaliação Institucional corresponde a uma dimensão específica e estruturante no processo de credenciamento**, sendo analisada quanto à sua organização, periodicidade, participação da comunidade acadêmica, utilização dos resultados e integração ao planejamento institucional.

O relatório de credenciamento reconheceu que a instituição apresenta **processos avaliativos consolidados**, com forte participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, além de efetiva utilização dos resultados da Avaliação Institucional no processo decisório. Tais aspectos estão diretamente relacionados à atuação sistemática da CPA, que desempenha papel central na articulação entre diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento das ações institucionais.

A convergência entre o **bom desempenho do curso de Medicina Veterinária** e o **resultado máximo obtido no credenciamento institucional** evidencia que a Avaliação Institucional não se limita ao cumprimento formal de exigências regulatórias, mas configura-se como **instrumento efetivo de governança acadêmica e administrativa**, impactando diretamente tanto a qualidade dos cursos quanto o desempenho institucional global.

Dessa forma, os resultados obtidos no ano avaliado demonstram que a **CPA exerce papel decisivo na consolidação da cultura avaliativa da UNINASSAU Palmas**, contribuindo de maneira direta para o reconhecimento de cursos e para a excelência institucional atestada pelo MEC, reafirmando o compromisso da instituição com a qualidade, a transparência e a melhoria contínua.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui instrumento fundamental do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, às competências e habilidades necessárias à formação profissional, bem como à compreensão de temas transversais relevantes à realidade brasileira.



No ciclo avaliativo de 2025, a UNINASSAU Palmas contou com a primeira participação dos cursos de Psicologia e Direito no ENADE, não havendo, portanto, conceitos anteriores de ENADE ou de CPC para fins de comparação histórica. Tal condição decorre do fato de os cursos estarem ingressando, pela primeira vez, no ciclo avaliativo nacional correspondente às suas áreas de formação.

Tabela 20 –ENADE 2025

CURSO	ENADE
Direito	Psicologia

Análise Crítica dos Resultados e Ações Institucionais

Considerando que os cursos de Psicologia e Direito participaram pela primeira vez do ENADE em 2025, os resultados a serem divulgados pelo INEP/MEC representarão linha de base avaliativa, essencial para o acompanhamento da evolução do desempenho acadêmico nos próximos ciclos. A inexistência de conceitos anteriores de ENADE e CPC não configura fragilidade institucional, mas sim uma característica própria do ciclo avaliativo, especialmente relevante para cursos em processo de consolidação.

Ainda assim, a instituição, por meio das coordenações de curso, da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Direção Acadêmica, vem desenvolvendo ações estruturadas e preventivas, com o objetivo de fortalecer o desempenho discente e mitigar eventuais resultados insatisfatórios futuros, tanto no ENADE quanto no CPC.

Entre as ações gerais em desenvolvimento, destacam-se:

- Integração dos resultados da Avaliação Institucional (AVI) ao planejamento pedagógico dos cursos, utilizando as percepções discentes e docentes como subsídio para ajustes curriculares e metodológicos.
- Fortalecimento das práticas pedagógicas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e às matrizes de referência do ENADE.
- Sensibilização contínua dos estudantes quanto à importância do ENADE, promovendo ações informativas, reuniões pedagógicas e atividades de engajamento acadêmico.
- Acompanhamento sistemático dos indicadores acadêmicos, como desempenho discente, evasão, participação em atividades de extensão e iniciação científica.
- Capacitação docente voltada à abordagem de competências, habilidades e conteúdos cobrados no ENADE.
- Utilização dos relatórios da CPA como instrumento estratégico para identificação de fragilidades e definição de planos de ação corretivos e preventivos.
- Adoção de metodologias ativas e integradoras, favorecendo o desenvolvimento de competências críticas, analíticas e profissionais exigidas no exame.



- Articulação entre coordenação, NDE e corpo docente, visando à consolidação do Projeto Pedagógico dos Cursos e ao alinhamento com os indicadores do CPC.

Ressalta-se que os resultados futuros do ENADE e do CPC serão analisados de forma criteriosa pela CPA e pelas coordenações de curso, sendo incorporados aos planos de ação institucionais, em consonância com o PDI 2025–2029, reforçando o compromisso da UNINASSAU Palmas com a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO	
Psicologia	A divulgar pelo INEP
Direito	A divulgar pelo INEP

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame de Ordem Unificado (EOU), promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), constitui importante instrumento externo de aferição da qualidade da formação jurídica oferecida pelas Instituições de Ensino Superior, avaliando competências teóricas e práticas indispensáveis ao exercício profissional da advocacia.

Embora o Exame de Ordem não integre formalmente o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), seus resultados são amplamente reconhecidos como indicador complementar de desempenho acadêmico, sendo observados tanto por órgãos reguladores quanto pelo mercado de trabalho e pela própria comunidade acadêmica.

Nesse contexto, a UNINASSAU Palmas acompanha de forma sistemática o desempenho de seus discentes no Exame de Ordem, utilizando tais resultados como subsídio para reflexões pedagógicas, planejamento acadêmico e definição de estratégias voltadas ao fortalecimento da formação jurídica.



Ações institucionais em desenvolvimento relacionadas ao Exame de Ordem

Nos últimos anos, a instituição vem implementando e fortalecendo ações estruturadas voltadas à preparação dos alunos do curso de Direito para o Exame de Ordem, entre as quais destacam-se:

- Integração dos resultados da Avaliação Institucional (AVI) ao planejamento pedagógico do curso;
- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) na revisão e no acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso;
- Fortalecimento de componentes curriculares voltados à prática jurídica e à resolução de casos concretos;
- Estímulo à participação dos alunos em atividades práticas, simulados e eventos acadêmicos relacionados à OAB;
- Acompanhamento dos indicadores acadêmicos, como evasão, retenção e desempenho discente;
- Articulação entre coordenação de curso, corpo docente e CPA para análise crítica dos resultados externos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha esses indicadores como parte do processo de avaliação global da qualidade do curso, reconhecendo o Exame de Ordem como fonte relevante de informações para a melhoria contínua do ensino jurídico.

Percentual de aprovação no Exame de Ordem – últimos anos

Considerando a importância do acompanhamento histórico do desempenho discente, apresenta-se abaixo quadro síntese destinado ao registro dos percentuais de aprovação dos discentes da UNINASSAU Palmas no Exame de Ordem Unificado, conforme dados oficiais da OAB.

Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024-1	10%
2023-3	50%
2023-2	Sem aluno inscrito
2023-1	Sem aluno inscrito

Fonte: CFOAB



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional constitui elemento central para a consolidação da cultura avaliativa e para o fortalecimento dos processos de planejamento, gestão e melhoria contínua da Instituição. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha sistematicamente os índices de adesão dos diferentes segmentos, utilizando esses dados como indicadores relevantes de engajamento institucional.

Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	67,05%	100%	-	-
2024.2	68,68%	100%	89,66%	70,60%
2025.1	63,20%	100%	-	-
2025.2	61,87%	100%	100%	100%

Análise da Participação por Segmento

A análise comparativa dos dados evidencia alto nível de adesão do corpo docente, com 100% de participação em todos os períodos avaliados, demonstrando forte engajamento dos professores com os processos avaliativos e com a melhoria institucional.

No segmento técnico-administrativo, observa-se crescimento significativo da participação, alcançando 100% de adesão em 2025.2, resultado que reflete ações de sensibilização, comunicação direta e fortalecimento da cultura avaliativa interna.

A sociedade civil organizada apresentou participação expressiva, evoluindo de 70,60% em 2024.2 para 100% em 2025.2, evidenciando maior aproximação da instituição com o meio externo e reconhecimento da importância da Avaliação Institucional como instrumento de escuta e diálogo social.

Quanto ao segmento discente, embora os percentuais se mantenham em patamar satisfatório, observa-se leve oscilação ao longo dos semestres, com redução gradual entre 2024.2 e 2025.2. Tal comportamento é objeto de análise contínua por parte da CPA e das coordenações de curso, considerando fatores como calendário acadêmico, perfil discente e estratégias de mobilização.



Ações de Apropriação dos Resultados Realizadas em 2024 e 2025

Com base nos resultados das avaliações, a CPA desenvolveu e acompanhou ações efetivas de apropriação dos dados, entre as quais destacam-se:

- Divulgação sistemática dos resultados da Avaliação Institucional para discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Apresentação dos resultados em reuniões pedagógicas, conselhos de curso e encontros institucionais;
- Elaboração e acompanhamento de planos de ação a partir das fragilidades identificadas;
- Integração dos resultados da Avaliação Institucional ao planejamento acadêmico e administrativo;
- Compartilhamento de relatórios com a Direção da Unidade e coordenações de curso;
- Divulgação de conquistas institucionais decorrentes da Avaliação Institucional, fortalecendo a percepção de efetividade do processo avaliativo.

Essas ações contribuíram diretamente para o fortalecimento da cultura avaliativa e para o aumento da participação dos segmentos docente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada.

Ações Planejadas para 2026 – Ampliação da Participação

Visando ampliar e qualificar ainda mais a participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional, a CPA prevê para 2026 as seguintes ações:

- Intensificação das ações de sensibilização discente, com campanhas informativas contínuas e linguagem acessível;
- Maior envolvimento das coordenações de curso e líderes de turma no incentivo à participação dos alunos;
- Ampliação da devolutiva dos resultados, demonstrando de forma clara as melhorias implementadas a partir da avaliação;
- Utilização de canais digitais institucionais para divulgação prévia, acompanhamento e encerramento da Avaliação Institucional;
- Realização de momentos específicos de diálogo com a sociedade civil organizada;
- Monitoramento mais próximo dos índices de adesão por curso e segmento, permitindo intervenções pontuais e estratégicas.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 06
- Participação em capacitações internas: 22
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 03

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- **Gestão Acadêmica Estratégica e Indicadores de Qualidade**

Capacitação voltada ao uso de indicadores institucionais (Avaliação Institucional, ENADE, CPC, OAB, evasão, retenção e desempenho discente) como instrumentos de planejamento, tomada de decisão e melhoria contínua dos cursos.

- **Avaliação Institucional, Regulação e Governança Acadêmica**

Formação direcionada à compreensão do SINAES, ao papel da CPA, à integração entre avaliação interna e externa (INEP/MEC) e à atuação do coordenador como agente estratégico de governança e qualidade acadêmica.

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;



- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O diagnóstico institucional resulta da análise integrada dos dados da Avaliação Institucional, dos relatórios da CPA, dos resultados de avaliações externas (INEP/MEC), bem como do acompanhamento dos indicadores acadêmicos e administrativos da UNINASSAU Palmas. A síntese apresentada a seguir evidencia os principais pontos fortes, oportunidades de melhoria e ameaças, considerando o contexto interno e externo da Instituição.

9.2.1. Pontos Fortes da IES

- Cultura de avaliação institucional consolidada, com atuação sistemática e efetiva da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Desempenho institucional de excelência, evidenciado pelo credenciamento com conceito máximo (Nota 5) junto ao INEP/MEC.
- Corpo docente qualificado e engajado, com elevado índice de participação nos processos avaliativos.
- Planejamento institucional estruturado e alinhado ao PDI 2025–2029.
- Infraestrutura física, tecnológica e administrativa adequada às demandas acadêmicas.



- Boa imagem institucional junto à comunidade acadêmica e à sociedade civil organizada.
- Utilização dos resultados da Avaliação Institucional como instrumento efetivo de gestão e tomada de decisão.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

- Ampliação das estratégias de sensibilização e engajamento discente na Avaliação Institucional.
- Fortalecimento das ações de devolutiva dos resultados da CPA, evidenciando as melhorias implementadas.
- Expansão das ações de capacitação contínua para docentes e técnicos administrativos.
- Aperfeiçoamento dos processos de comunicação interna e externa.
- Intensificação da integração entre avaliação institucional, ENADE, Exame da OAB e planejamento acadêmico.
- Ampliação de projetos de extensão e de inovação com maior impacto social.
- Monitoramento contínuo dos indicadores acadêmicos visando à melhoria do desempenho discente.

9.2.3. Ameaças para a IES

- Redução do engajamento discente nos processos avaliativos, impactando a representatividade dos dados.
- Crescente competitividade no setor da educação superior privada.
- Mudanças frequentes nos instrumentos e critérios de avaliação externa do INEP/MEC.
- Desafios relacionados à permanência e retenção dos estudantes.
- Limitações orçamentárias que podem impactar a ampliação de investimentos em infraestrutura e inovação.
- Desalinhamento entre expectativas dos estudantes e exigências acadêmicas do ensino superior.
- Influência de fatores socioeconômicos externos sobre o desempenho e a permanência discente.



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

As ações de sensibilização desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do período avaliado assumiram papel central no fortalecimento da cultura avaliativa da UNINASSAU Palmas, refletindo-se diretamente nos índices de participação da comunidade acadêmica e na apropriação dos resultados da Avaliação Institucional. Tais ações foram planejadas de forma estratégica, contínua e articulada com as coordenações de curso, a Direção da Unidade e os demais setores institucionais, respeitando o calendário acadêmico e os perfis específicos de cada segmento participante.

10.1.1. Ações de Sensibilização Desenvolvidas

No primeiro semestre de 2024, foram realizadas ações iniciais de sensibilização junto aos docentes e discentes, com destaque para a **apresentação institucional da CPA em reuniões pedagógicas**, ocorridas entre os meses de março e abril de 2024, nas quais foram explicados os objetivos da Avaliação Institucional, sua importância para o planejamento acadêmico e os impactos concretos gerados a partir das edições anteriores. Essas ações contribuíram para o alcance de **67,05% de participação discente em 2024.1** e **100% de participação docente**.

No segundo semestre de 2024, as estratégias de sensibilização foram ampliadas e diversificadas. Destacam-se as **ações presenciais em sala de aula**, realizadas durante o período de aplicação da Avaliação Institucional (setembro e outubro de 2024), com o apoio direto das coordenações de curso e professores, que reservaram momentos específicos para orientar os estudantes sobre o preenchimento do instrumento avaliativo. Paralelamente, foram intensificadas as **campanhas de divulgação nos canais institucionais**, como site, ambientes virtuais de aprendizagem, murais físicos e mensagens institucionais, o que contribuiu para o aumento da participação discente para **68,68% em 2024.2**, além da expressiva adesão do corpo técnico-administrativo (**89,66%**) e da sociedade civil organizada (**70,60%**).

Em 2025, as ações de sensibilização passaram a adotar caráter ainda mais estruturado e permanente. No primeiro semestre (2025.1), mesmo diante de desafios relacionados ao calendário acadêmico e à renovação do público discente, a CPA manteve ações informativas contínuas, com reforço das orientações em reuniões de curso e comunicação institucional. No segundo semestre de 2025 (2025.2), foram intensificadas



as estratégias voltadas aos segmentos técnico-administrativo e sociedade civil organizada, resultando em **100% de participação desses segmentos**, evidenciando a efetividade das ações de aproximação, diálogo e esclarecimento promovidas pela CPA. Ao longo de todo o período, as ações de sensibilização foram registradas por meio de fotos em sala de aula, registros de reuniões, encontros institucionais e materiais de divulgação, que serão anexados a este relatório como evidências do trabalho desenvolvido.

10.1.2. Correlação entre Sensibilização e Aumento da Participação

A análise dos dados demonstra clara correlação entre a intensificação das ações de sensibilização e o aumento dos índices de participação, especialmente nos segmentos docente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada. O envolvimento direto das coordenações de curso, a presença da CPA nos espaços acadêmicos e a comunicação transparente sobre os objetivos e resultados da Avaliação Institucional mostraram-se determinantes para o fortalecimento do engajamento da comunidade. Embora o segmento discente apresente oscilações nos percentuais de participação, a CPA reconhece que as ações implementadas contribuíram para manter índices satisfatórios e estabelecer bases sólidas para estratégias ainda mais eficazes nos ciclos seguintes.

10.1.3. Ações de Feedback e Acompanhamento dos Planos de Ação

As ações de feedback constituem etapa fundamental do processo avaliativo e foram conduzidas de forma sistemática pela CPA. Após a consolidação dos resultados de cada ciclo da Avaliação Institucional, a Comissão promoveu:

- **Divulgação dos resultados** em reuniões pedagógicas, conselhos de curso, encontros com técnicos administrativos e reuniões institucionais;
- Elaboração e compartilhamento de **relatórios analíticos**, contendo pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria;
- Apresentação dos resultados à Direção da Unidade e às coordenações de curso, possibilitando a definição conjunta de prioridades;
- Publicização de informações e sínteses dos resultados por meio dos canais institucionais, garantindo transparência e acesso à comunidade acadêmica.

No que se refere ao acompanhamento dos planos de ação, a CPA atua de forma contínua, monitorando a execução das ações propostas, identificando aquelas já realizadas e aquelas em andamento, bem como propondo ajustes sempre que necessário.



Esse acompanhamento ocorre por meio de reuniões periódicas, análise de relatórios internos e articulação direta com os responsáveis pelas ações definidas.

A CPA também assegura que os resultados da Avaliação Institucional retroalimentem o planejamento acadêmico e administrativo, contribuindo para decisões estratégicas, melhorias estruturais, ajustes pedagógicos e fortalecimento da governança institucional.

Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025

	
Visita a sala de aula	Compartilhamento dos Resultados
	
Reunião com os Professores	Postagem nos blog
	
Melhorias estruturais	Sensibilização durante a realização de Eventos



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 02 (duas) avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES 05 (cinco) foram objeto de auditoria interna da qualidade, sendo que 25% obtiveram conceitos satisfatórios e os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior



investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.



11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 24 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Participação discente na Avaliação Institucional	Oscilação e leve redução da adesão discente nos semestres 2025.1 e 2025.2	Intensificar ações de sensibilização em sala, com apoio das coordenações e líderes de turma, demonstrando resultados práticos da avaliação	Março/2026
Integração entre Avaliação Institucional e planejamento pedagógico	Necessidade de maior visibilidade do uso dos resultados da CPA nos cursos	Formalizar a apresentação semestral dos resultados da CPA nos Conselhos de Curso e NDE	Realizado
Preparação para avaliações externas (ENADE)	Primeira participação dos cursos de Psicologia e Direito no ENADE 2025	Consolidar plano permanente de acompanhamento ENADE com simulados, sensibilização discente e alinhamento curricular	Junho/2026
Desempenho discente em avaliações externas	Necessidade de fortalecimento das competências avaliadas no ENADE e OAB	Ampliar práticas pedagógicas integradoras, metodologias ativas e atividades avaliativas contextualizadas	Julho/2026
Comunicação entre coordenação e alunos	Percepção de necessidade de maior clareza e frequência na comunicação acadêmica	Padronizar canais oficiais de comunicação dos cursos e cronograma semestral de informes acadêmicos	Abril/2026
Práticas de extensão e sua articulação com os cursos	Necessidade de maior envolvimento discente em projetos de extensão	Ampliar projetos de extensão vinculados às matrizes curriculares e às demandas sociais locais	Agosto/2026
Apropriação dos resultados da CPA pelos alunos	Nem todos os discentes percebem os impactos da avaliação	Criar ações de devolutiva visual e objetiva dos resultados (murais, AVA, redes institucionais)	Maior/2026



INSTITUCIONAL

Tabela 25 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Cultura avaliativa institucional	Necessidade de fortalecimento contínuo do engajamento discente	Institucionalizar campanhas permanentes de sensibilização sobre Avaliação Institucional	Março/2026
Comunicação institucional	Necessidade de ampliar a divulgação das ações realizadas a partir da CPA	Criar seção fixa no site/AVA para divulgação dos resultados e ações da CPA	Realizado
Integração entre avaliação interna e externa	Necessidade de alinhamento sistemático entre CPA, ENADE, OAB e MEC	Consolidar painel institucional de indicadores acadêmicos e avaliativos	Julho/2026
Planejamento institucional	Necessidade de reforçar o vínculo entre CPA e PDI	Garantir que os relatórios da CPA subsidiem formalmente as revisões do PDI	Realizado
Infraestrutura e recursos institucionais	Demanda por atualização contínua de equipamentos e espaços	Manter plano de investimentos progressivos conforme prioridades apontadas pela CPA	Dezembro/2026
Formação continuada de docentes e técnicos	Necessidade de ampliação de ações formativas	Expandir programas de capacitação alinhados aos resultados da Avaliação Institucional	Agosto/2026
Relacionamento com a sociedade civil organizada	Crescimento positivo da participação, com potencial de ampliação	Formalizar agenda anual de diálogo institucional com a sociedade civil organizada	Junho/2026

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus



pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional configura-se como um processo sistemático, contínuo e reflexivo, voltado à identificação de méritos, valores, fatos e expectativas da Instituição. Trata-se de uma atividade complexa, que envolve a utilização de múltiplos instrumentos, a realização em diferentes momentos e a participação de distintos agentes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento institucional, a consolidação das práticas acadêmicas e administrativas e a elevação contínua da qualidade das ações e dos resultados alcançados.

Ao longo do período avaliado, a UNINASSAU Palmas avançou de forma consistente na compreensão, na operacionalização e na apropriação dos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional. Ainda que seja imprescindível a revisão permanente dos processos, de maneira contínua e persistente, é possível afirmar que houve ganhos efetivos, especialmente no fortalecimento da cultura avaliativa, na organização dos fluxos de trabalho da CPA e na utilização dos resultados da avaliação como subsídio real para o planejamento e a tomada de decisão.

Destaca-se que a Instituição já dispõe de planejamento estruturado para os próximos ciclos avaliativos, o qual passou por etapas fundamentais, tais como ações de sensibilização da comunidade acadêmica, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão orçamentária, definição e aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta de dados e realização das pesquisas envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada.

Considerando o ingresso de novos estudantes e a incorporação de novos docentes ao longo do período, as ações de sensibilização assumem papel estratégico e serão intensificadas, com foco especial nesse público. Essas ações compreenderão palestras informativas direcionadas aos professores ingressantes e aos estudantes calouros, ampla divulgação de informações sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como a publicização das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) por meio do site institucional, ambientes virtuais e murais internos da IES.

Ressalta-se, ainda, que os trabalhos desenvolvidos pela CPA da UNINASSAU Palmas vêm contribuindo de forma decisiva para a democratização da gestão institucional, fortalecendo práticas de transparência, participação e corresponsabilidade. Esse processo tem refletido positivamente na consolidação de um modelo de governança institucional, no qual a avaliação deixa de ser um fim em si mesma e passa a atuar como



instrumento estratégico de aprendizagem organizacional, planejamento e melhoria contínua.

Os resultados alcançados, somados ao desempenho institucional evidenciado em avaliações externas — como o credenciamento institucional com conceito máximo (Nota 5) —, reafirmam a relevância da Avaliação Institucional e da atuação da CPA como eixos estruturantes da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição. Assim, a UNINASSAU Palmas reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, com o desenvolvimento social e com a consolidação de uma identidade institucional pautada na responsabilidade, na inovação e na melhoria contínua.

